Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE UROPATÓGENOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL NO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

EDLAINNY ARAUJO RIBEIRO, MARCELA CARVALHO GOMES, DANILO DIAS COELHO, GEORGIA MIRANDA TOMICH, RODRIGO ALVES DE OLIVEIRA
dyy_araujo77@hotmail.com

Objetivo: A presente pesquisa teve por objetivo identificar as espécies bacterianas e demonstrar o perfil de suscetibilidade a antimicrobianos (in vitro) de amostras urinárias isoladas de gestantes atendidas no acompanhamento pré-natal em hospital da região sudeste do Estado do Pará, Brasil. **Método:** Estudo descritivo, prospectivo e transversal, realizado em um hospital regional que atende casos de média e alta complexidade na região sudeste do Pará. Foram incluídas na pesquisa gestantes em qualquer período de gestação, em acompanhamento pré-natal no hospital do estudo e excluídas as que faziam uso de antibióticos durante o período de coleta de dados e as que apresentaram idade menor que 18 anos. O procedimento técnico de análise microbiológica das amostras seguiu as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Clinical and Laboratory Standards Institute. Os testes de identificação e sensibilidade a antimicrobianos foram realizados em aparelho semiautomático. Foram utilizadas cepas controle. A análise dos dados foi realizada por estatística simples. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 48050815.4. **Resultados:** Foram rastreadas 86 uroculturas, número que correspondeu a 71,7% do total (n = 120) de gestantes atendidas no hospital durante o período do estudo; das 86 amostras, 33 (38,4%) apresentaram crescimento =105 UFC/mL. Deste total de amostras positivas, observou-se que 25 (76%) tinham apenas solicitação de realização de EAS, faltando assim o pedido de realização de urocultura. Notou-se uma maior frequência de E. coli (n = 12).Quanto ao perfil de suscetibilidade, observou-se que os micro-organismos gram-negativos apresentaram baixa sensibilidade para ampicilina, seguido por sulfametoxazol/trimetoprim já os carbapenêmicos, aminoglicosídeos e nitrofuranos apresentaram alta sensibilidade para as cepas testadas. As bactérias gram-positivas mostraram-se totalmente sensíveis à vancomicina e rifampicina, fato não observado frente às penicilinas. **Conclusão:** Constatou-se a presença ITU entre as gestantes, sendo a Escherichia coli o micro-organismo mais frequente, seguido por S. aureus e P. aeruginosa. Os medicamentos recomendados para o tratamento de cepas gram-negativas nas ITU durante a gestação não apresentaram um grau de eficácia bom (in vitro), com exceção da nitrofurantoína. Para gram-positivos os mais eficazes foram rifampicina e vancomicina. A frequência observada de uroculturas positivas mostrou a importância deste exame e a necessidade de adequar à prática de acompanhamento pré-natal às recomendações atuais.

Palavras-chave: Infecções Urinárias. Gestantes. Resistência Microbiana a Medicamentos.